



Indução e multiplicação de brotações *in vitro* de *Albizia polycephala* Benth. (Fabaceae)

Laíse Trugilio Moreira Marinho¹, Yrexam Rodrigues de Souza Ribeiro¹, Vanildo Silveira^{2,3}, Claudete Santa-Catarina¹

¹Laboratório de Biologia Celular e Tecidual/CBB/UENF ²Laboratório de Biotecnologia/CBB/UENF ³Unidade de Biologia Integrativa, Setor de Genômica e Proteômica/BIOINT/UENF

A Mata Atlântica é um dos maiores biomas do mundo. Porém, devido a constante exploração, existe atualmente apenas 12,4% de sua extensão original. Algumas espécies como a *Albizia polycephala* são indicadas para a recuperação dessas áreas degradadas. Técnicas biotecnológicas, como a micropropagação, mostram-se como uma alternativa viável que pode ser utilizada na produção em larga escala de espécies indicadas para restauração de áreas degradadas e conservação da espécie de interesse. Entretanto, não há estudos com micropropagação para *A. polycephala*. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi estabelecer as melhores condições para a indução e multiplicação de brotações *in vitro* na espécie de estudo. Para tanto, sementes foram escarificadas com lixa nº 220 e inoculadas em meio de cultura Murashige e Skoog (MS), suplementado com sacarose (20 g.L⁻¹) e fitagel (2 g.L⁻¹). Plântulas obtidas da germinação *in vitro* foram utilizadas como fonte de explantes de segmentos nodais apicais e intermediários, em meio MS e Lloyd & McCown (WPM), em diferentes concentrações (0; 0,5; 1,0; 2,5 e 5 µM) de Benziladenina (BA), mantidos em sala de cultura com fotoperíodo de 16 horas de luz, intensidade luminosa de 55 µmol.m⁻² s⁻¹, a 25±2 °C. Após 30 dias foram avaliados a indução, número e comprimento das brotações, e número de folhas. Verificou-se que o meio MS na presença de BA nos segmentos nodais apicais foi melhor no comprimento e número das brotações, bem como no número de folhas, comparando-se com o meio WPM. Nos segmentos nodais intermediários, o meio de cultura MS apresentou resultados significativos no comprimento das brotações na presença de BA em relação ao meio WPM. As brotações oriundas de segmentos nodais apicais apresentaram maior comprimento quando utilizou-se 1 µM de BA em meio MS. Brotações oriundas de segmentos nodais intermediários apresentaram maior comprimento com 0,5 e 1,0 µM de BA, e no controle (ausência de BA) em meio MS. Pode-se concluir que o meio de cultura MS com 1 µM de BA é o tratamento indicado para a indução e multiplicação das brotações para os dois tipos de explantes utilizados. Este estudo forneceu resultados inéditos para indução de brotações *in vitro* desta espécie.